

Ensino técnico é meta de 2º mandato

SONIA CARNEIRO

BRASÍLIA - A principal meta na Educação de um eventual segundo mandato do presidente Fernando Henrique Cardoso será o ensino técnico e profissionalizante. No balanço sobre o desempenho do setor a ser divulgado na segunda-feira, a equipe que está elaborando o programa de governo de Fernando Henrique prevê para os próximos quatro anos a criação de 840 mil vagas nas escolas técnicas. Segundo os coordenadores do programa de governo, o objetivo é a formação do aluno do nível médio de ensino para o mercado de trabalho, fator de distribuição de renda e erradicação da pobreza.

Com a reforma do Programa de Expansão da Educação Profissional (Proep), em parceria com o Ministério do Trabalho, o governo pretende ampliar a rede de escolas técnicas por meio de parcerias com associações e sindicatos patronais e de trabalhadores, que ficarão responsáveis pelo gerenciamento e manutenção das unidades já existentes. Serão criados mais 200 Centros de Educação Profissional em parceria com estados e iniciativa privada.

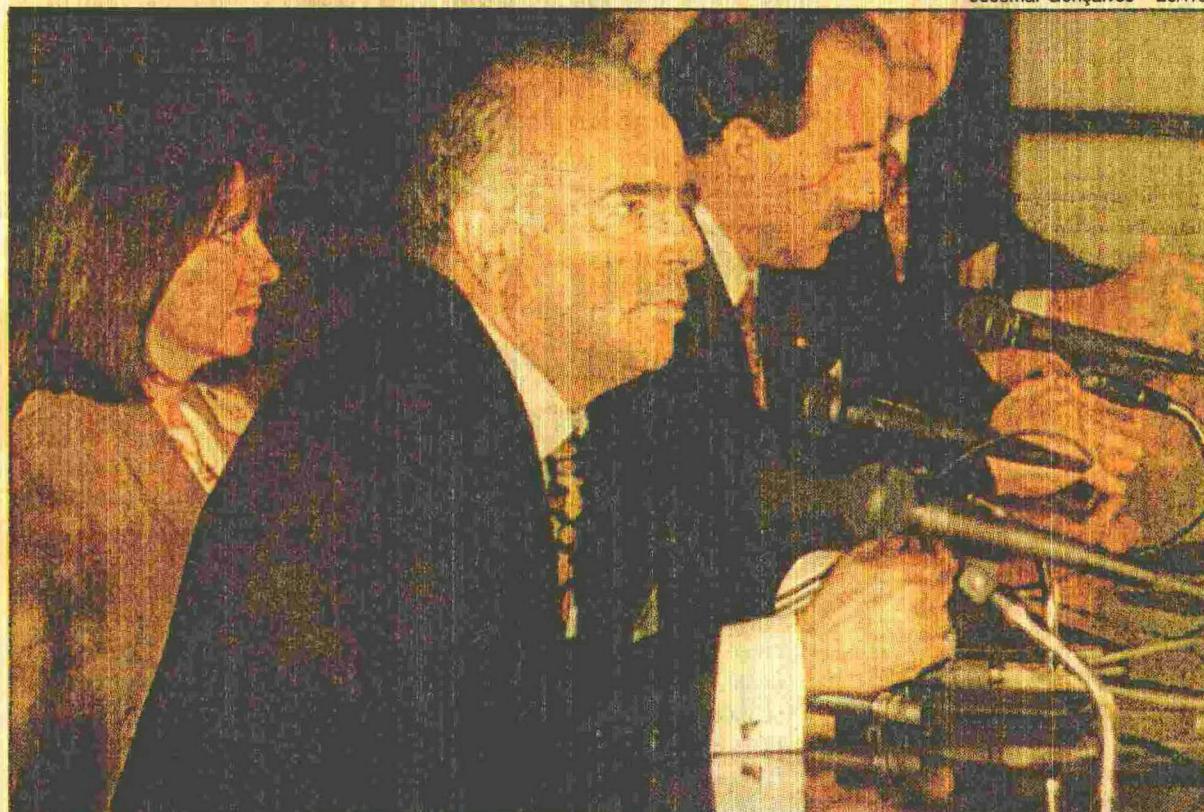
Como ponto positivo da Educação nos quatro anos de governo Fernando Henrique, o documento preparado sob a coordenação do professor Carlos Pacheco destaca a explosão das matrículas no ensino médio, considerada um reflexo da melhoria da qualidade do ensino fundamental. O número de matrículas aumentou 33% nos últimos quatro anos, passando de 5 milhões de alunos para 6,7 milhões. O aumento do índice de aprovação dos alunos é outro reflexo da melhoria do ensino, segundo a equipe de Fernando Henrique. O nú-

203

Educação

25 JUL 1997

Josemar Gonçalves - 20/7/98



Paulo Renato diz que os números do ensino médio refletem avanço do ensino fundamental no país

mero de alunos que concluiu o ensino médio passou de 916 mil para 1,3 milhão, nos últimos três anos. A taxa de aprovação dos alunos no ensino médio atingiu 74,4% no ano de 96. Para o ministro da Educação, Paulo Renato Souza, esses dados "refletem o avanço e a melhoria do ensino fundamental no país."

O programa Toda Criança Na Escola é a grande vedete do governo Fernando Henrique. A publicação sobre as ações na área da Educação afirma que 96% das crianças entre 7 e 14 anos estão matriculadas na rede pública do ensino fundamental. O gasto por aluno da rede pública é hoje de R\$ 315.

A redução da repetência no ensino fundamental também é comemorada pelos coordenadores do programa de Fernando Henrique nesse balanço. O número de alunos aprovados no ensino fundamental cresceu em 30%. Nos últimos quatro anos, aumentou em um milhão o número de alunos aprovados na quarta série. Na oitava série, o crescimento de aprovados foi ainda maior, passando de 1,6 milhão em 94, para 2,15 milhões em 97. A taxa de repetência nas escolas que em 1985 era alta também foi significativamente reduzida, de acordo com os números que serão divulgados pelo comitê de Fernando Henrique. Há quatro anos,

apenas 35% das crianças que ingressavam no ensino fundamental tinham a expectativa de concluí-lo, gastando, em média, 12 anos para cursar as oito séries do primeiro grau. Hoje, a média é de 11 anos para o mesmo período e a expectativa de conclusão do curso é de 64%.

Jovens - Em projetos de capacitação de professores foram investidos R\$ 20,6 milhões, beneficiando 644 alunos. Nos últimos quatro anos, os recursos do MEC para os programas de apoio aos jovens e adultos aumentaram em 215%. O número de convênios para investimentos nessa área aumentou de 144 para 947 em apenas um ano.

O balanço da Educação destaca ainda a criação do Sistema de Avaliação da Educação Básica. Em 1995, foram avaliados 130 mil alunos, sete mil professores e cinco mil diretores de escolas. Em 97, os números foram de 220 mil alunos, 25 mil professores e quatro mil diretores. Foram distribuídos 307 milhões de livros didáticos aos alunos do ensino fundamental.

O programa Dinheiro na Escola que prevê a aplicação dos recursos do salário-educação pelos Conselhos Escolares e Associações de Pais e Mestres aplicou R\$ 312 milhões em 133 mil escolas, atendendo 31 milhões de alunos. Em 1997, foram gastos R\$ 279,4 milhões para 106.711 escolas públicas, beneficiando 26,6 milhões de crianças. O número de associações de pais e mestres aumentou de 11 mil para 60 mil de 95 a 97.

O balanço do governo Fernando Henrique na área da Educação afirma que o MEC instalou uma antena parabólica em cada escola pública do país com mais de 100 alunos. Foram instalados também aparelhos de vídeo e de televisão. As escolas receberam cinco milhões de exemplares de textos de suporte e uma revista bimestral, com a grade de programação das transmissões.

A publicação a ser divulgada pelo comitê relaciona, ainda, como feito do governo, a meta do Programa Nacional de Informática na Educação que instalará, até o final deste ano, 100 mil microcomputadores em seis mil escolas, beneficiando 7,5 milhões de alunos. Já foram implantados 100 núcleos de Treinamento Educacional com 2.500 computadores.